

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

1 Às dez horas e três minutos do primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte um, em ambiente  
2 virtual por meio do Google Meet no endereço: meet.google.com/jdt-spqe-ori, realizou-se a décima  
3 primeira reunião da Congregação da Escola de Engenharia (Gestão 2020-2022). A reunião contou  
4 com a presença dos professores: Zuy Maria Magriotis (presidente); Luiz Gonsaga de Carvalho (vice-  
5 presidente e chefe do Departamento de Engenharia Agrícola); Adriano Valentim Diotto  
6 (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos); Camila Silva Franco  
7 (coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária); Daniel Augusto Pereira (chefe do  
8 Departamento de Automática); Fábio Lúcio Santos (coordenador do Programa de Pós-Graduação  
9 em Engenharia Agrícola); Giselle Borges de Moura (coordenadora do curso de Engenharia Agrícola);  
10 Lucas Henrique Pedrozo Abreu (coordenador do Curso de Engenharia Civil); Luciene Alves Batista  
11 Siniscalchi (subchefe do Departamento de Engenharia Ambiental); Maurício Francisco Caliri Junior  
12 (coordenador do Curso de Engenharia Mecânica); Michael Silveira Thebaldi (chefe do Departamento  
13 de Recursos Hídricos); Rafael Farinassi Mendes (chefe do Departamento de Engenharia e  
14 coordenador da Coordenadoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico); Ricardo Rodrigues  
15 Magalhães (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e  
16 Automação); Ronaldo Fia (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental);  
17 Tatiane Michele Popliolski (coordenadora do Curso de Engenharia de Materiais); Tiago José Pires de  
18 Oliveira (coordenador do Curso de Engenharia Química); Vinícius Miranda Pacheco (coordenador do  
19 Curso de Engenharia de Controle e Automação); a representante docente: Paula Peixoto Assemany  
20 (DAM/EENG); os representantes técnicos administrativos: Alexandre José de Oliveira (DEG), Felipe  
21 Moreira Pinto (DEG/EENG); Josiane Auxiliadora Lacerda Schneider (coordenadora da Coordenadoria  
22 de Secretaria Integrada) e Juliana Mesquita Botelho (coordenadora da Coordenadoria de Gestão  
23 Estratégica); dos representantes dos discentes de cursos de graduação: Rhaiude Raniel da Silva  
24 (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária) e Yasmin Fernandes Silva (Curso de Engenharia  
25 Química) e as representantes discentes de pós-graduação: Bárbara Lemes Outeiro Araújo (PPGEA) e  
26 Marina Neves Merlo (PPGRH). O Prof. André Geraldo Cornélio Ribeiro (chefe do Departamento de  
27 Engenharia Ambiental) justificou ausência, por estar em horário de aula; o Prof. Luiz Antonio Lima  
28 (coordenador da Coordenadoria de Extensão e Cultura) justificou ausência em virtude de gozo de  
29 em férias; a Profª. Mirleia Aparecida de Carvalho (DEA) ausentou-se em virtude de licença médica,  
30 sendo convocados suplentes. O Prof. Giovanni Francisco Rabelo (DAT); não compareceu e não  
31 justificou ausência. A Profª. Zuy Magriotis agradeceu a presença de todos na décima primeira  
32 reunião da Congregação e tendo quorum iniciou a reunião apresentando os itens de pauta. **1)**  
33 **Aprovação da ata da 10ª reunião (26-05-2021).** A Profª. Zuy Magriotis mencionou que a ata foi  
34 disponibilizada na pasta compartilhada da Congregação e perguntou se havia mais alguma sugestão  
35 além daquelas realizadas no documento online pelos professores Fábio Lúcio e Luiz Gonsaga. Não  
36 havendo manifestações, o Prof. Lucas Abreu propôs a aprovação da ata, tendo apoio do Prof. Rafael  
37 Farinassi e Adriano Diotto; não havendo contrários, nem abstenções, a ata da 10ª reunião foi  
38 aprovada. **2) Indicação de representante coordenador de pós graduação e suplente para compor**  
39 **Conselho PRPG - Previsão legal: RESOLUÇÃO Nº 017/2021, Art. 133, inciso III.** A Profª. Zuy  
40 Magriotis colocou que a PRPG, por meio do ME183/2021 solicitou da Congregação a indicação de  
41 um coordenador de pós-graduação e seu respectivo suplente, para atuar como representante da  
42 Unidade Acadêmica no Conselho de Pós-graduação. Dessa forma, ela lembrou que para

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

43 representante do CEPE foram indicados o Prof. Fábio Lúcio como titular e Ronaldo Fia como  
44 suplente. Como temos quatro coordenadores de pós-graduação, sugeriu-se um revezamento entre  
45 os outros dois que ainda não são representantes em outros conselhos. Dessa forma o Prof. Michael  
46 Silveira sugeriu que o Prof. Adriano Diotto fosse indicado como membro e o Prof. Ricardo  
47 Magalhães, suplente. O Prof. Adriano Diotto concordou que poderia ser dessa forma, tendo apoio  
48 do Prof. Daniel Augusto. Não havendo contrários ou abstenções, o Prof. Adriano Diotto (membro) e  
49 Prof. Ricardo Magalhães (suplente) foram os indicados para compor o Conselho de Pós-Graduação.

50 **3) Apreciação de Termo Aditivo - Previsão legal: XIX do art. 145 da Resol. CUNI 017/2021.** A  
51 Presidente informou que, no dia 20 de setembro, a servidora Ana Paula de Carvalho encaminhou  
52 para a EENG um Termo Aditivo para o Projeto: Café Nouveau, referente ao Convênio com a  
53 Syngenta Proteção de Cultivos LTDA, sob responsabilidade do Prof. Flávio Meira Borém. Esse Termo  
54 Aditivo seria para acrescentar ao projeto o desenvolvimento de formulação à base de compostos  
55 naturais moduladores de sabor em combinação com compostos antioxidantes a serem aplicados na  
56 água do despulpamento do café, para aumento da pontuação na classificação sensorial do café;  
57 avaliar a aplicação da formulação em lotes de café arábica com diferentes proporções de frutos  
58 imaturos. Além disso, avaliar o efeito da tecnologia aplicada em cafés naturais 100% imaturos,  
59 comparando o uso da formulação em água pura com a formulação na água residuária do  
60 tratamento do café. Este termo aditivo também possuía o objetivo de avaliar o efeito da aplicação  
61 da água residuária do tratamento na qualidade da polpa do café, bem como avaliar o potencial uso  
62 da tecnologia formulada em água e aplicada diretamente em polpa fresca do café. O Prof. Lucas  
63 Abreu propôs aprovação, tendo apoio do Prof. Ricardo Magalhães e do Prof. Rafael Farinassi. Sem  
64 contrários e abstenções, o termo foi aprovado e a Presidente pediu à servidora Josiane Lacerda  
65 para, após a reunião, encaminhar o Termo para ela assinar e dar seguimento nos trâmites. A Josiane  
66 Lacerda disse que emitiria a resolução de aprovação do TA do Café Nouveau e encaminharia ambos  
67 documentos para ela assinar.

68 **4) Análise de Recursos - Previsão legal: Resol. CUNI 017-2021, XXVI -**  
69 **Julgar os recursos que lhe forem interpostos.** A Presidente reforçou que, com as rotinas que eram  
70 das pró-reitorias, descentralizadas para as secretarias integradas das unidades acadêmicas, vários  
71 processos dessas rotinas acadêmicas da PROGRAD migraram para as Sis. Então, os recursos negados  
72 pelos colegiados, seriam analisados pela Congregação, por ser instância superior da Escola de  
73 Engenharia. Nesse caso, são dois processos: a) o Processo: 23090.018312/2021-46 da discente  
74 Luana Grott Ribeiro, indeferido pelo Colegiado de Engenharia de Materiais e; b) o 23090.020196-  
75 2021-25 da discente Marcela Assis Botelho Pereira indeferido pelo Colegiado de Engenharia  
76 Química. Para o processo da Luana Grott, discente da engenharia de Materiais, a Profª. Zuy  
77 esclareceu que, conforme parecer do Colegiado de Engenharia de Materiais, em algumas disciplinas  
78 as ementas apresentadas não contemplam 75% de compatibilidade do conteúdo da disciplina para  
79 o qual a discente estava solicitando equivalência e acrescentou ainda que, conforme o art.145 da  
80 CEPE 473/2018 no § 1º consta que, “Deverá ser observada a compatibilidade de pelo menos 75%  
81 (setenta e cinco por cento) de carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo  
82 programático, inclusive quanto a sua atualidade, de acordo com a matriz curricular do curso de  
83 vinculação do estudante na UFLA”. Em seguida, perguntou se a Profª. Tatiane Popliolskise gostaria  
84 de acrescentar alguma informação. A professora mencionou que: algumas disciplinas atendiam aos  
critérios e foram aprovadas, outras não. Com isso, o recurso veio para a Congregação. O Prof. Fábio

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

85 Lúcio questionou se houve esclarecimento sobre a questão desse recurso vir automaticamente para  
86 a Congregação. A servidora Josiane Lacerda disse que, em reunião com a PROGRAD, sobre recursos,  
87 isso ficou confirmado e seria assim porque o que estão considerando que a discente recebeu o  
88 segundo parecer do próprio colegiado. Assim, quando a discente entra com recurso, este seria  
89 encaminhado para a mesma Instância (colegiado) para reconsideração do parecer, se este for  
90 reconsiderado, retornar-se-ia em resposta para a discente. Porém, se o parecer for mantido, o  
91 recurso viria para a Congregação automaticamente, visto que, o recurso não foi reconsiderado pelo  
92 colegiado. Ou seja: vai para o Colegiado revisar parecer, mantido o parecer, segue para a  
93 Congregação. Dessa forma, o Prof. Fábio Lúcio propôs que a decisão do Colegiado de Engenharia de  
94 Materiais fosse acompanhada, tendo apoio do Prof. Lucas Abreu e demais presentes, a  
95 Congregação manteve o parecer do Colegiado. Referente ao Processo da discente Marcela Assis  
96 Botelho Pereira, a Presidente mencionou que esse recurso se deveu ao fato do colegiado ter  
97 indeferido o pedido de aproveitamento de componentes curriculares da discente por não haver  
98 autorização prévia para cursar disciplina pelo Colegiado. A servidora Josiane Lacerda citou também  
99 que a discente recorreu com o argumento de que não havia feito a predileção do curso na época  
100 que cursou a disciplina e, por isso, não teve como pedir autorização do colegiado. Dessa forma,  
101 sugeriu que o Prof. Tiago Pires fizesse complementações. O professor informou que quando um  
102 discente vai cursar a disciplina com intenção de aproveitamento, em um outro curso, precisaria de  
103 autorização prévia do Colegiado do seu curso, conforme a Instrução Normativa nº 06/2019 Art. 4º §  
104 3º: “No caso em que o estudante decida cursar componente curricular com vista a obter seu  
105 posterior aproveitamento, caberá ao estudante veterano solicitar autorização prévia do Colegiado”.  
106 Neste caso, a discente não solicitou a aprovação prévia do colegiado do curso de graduação em  
107 Engenharia Química, diante disso, a solicitação foi indeferida, o que levou a discente a entrar com  
108 recurso/justificativa. Ele levou o assunto para o colegiado do curso que manteve a decisão,  
109 complementou que, além disso, o GQI135 não correspondia aos 75% do GQI106. O Prof. Fábio  
110 propôs que se acompanhasse a decisão do Colegiado de Eng. Química. O Prof. Lucas Abreu apoiou  
111 e, sem contrários e abstenções, a Congregação manteve o indeferimento. **4) Assuntos Gerais.** A  
112 Presidente abriu para inscrições nos assuntos gerais, tendo inscrito o Prof. Lucas Abreu o qual  
113 informou sobre as eleições para coordenação de Engenharia Civil cujo resultado foi publicado  
114 ontem, 30/09/2021, tendo sido eleito o Prof. Rodrigo Allan. Aproveitou para agradecer a  
115 experiência compartilhada nesses quatro anos em que esteve à frente da coordenação do Curso de  
116 Engenharia Civil. Os desafios vivenciados, desde reconhecimento de curso com a nota 5 até compra  
117 de equipamentos, questão de ocupação dos laboratórios e dos gabinetes no qual os coordenadores  
118 foram essenciais, no auxílio ao departamento que foi reestruturado. Mas, com a ajuda do  
119 Colegiado, dos professores, dos representantes técnicos (Josiane Lacerda, Alexandre Oliveira, Felipe  
120 Pinto, aqui presentes, entre outros) cuja colaboração e dedicação foram fundamentais para a  
121 graduação, também os representante dos estudantes, em nome de todos os estudantes do curso, a  
122 aproximação que tiveram durante todo esse período, facilitou muito a gestão, permitindo que se  
123 identificassem possíveis gargalos e tentasse corrigir da melhor forma possível. Sugeriu que essa  
124 proximidade fosse mantida pela nova Coordenação, porque isso realmente facilita o trabalho e  
125 ajuda na melhoria contínua dos cursos. A Prof. Zuy Magriotis agradeceu a ótima condução do Curso  
126 de Engenharia Civil realizada pelo Prof. Lucas Abreu durante esse período, conseguindo fazer um

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

127 trabalho excelente à frente do Colegiado e lembrou que em 2% dos cursos de Engenharia Civil o da  
128 UFLA era um dos que tinham a maior nota e solicitou que ele continuasse no colegiado do curso  
129 para auxiliar o Prof. Rodrigo Allan que, embora tenha sido o coordenador adjunto, vinha  
130 acompanhando o curso, seria interessante que ele tivesse esse apoio. O Prof. Rafael Farinassi foi o  
131 próximo inscrito e abordou que a Coordenadoria de Pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento se  
132 dispôs a ajudar os programas de pós-graduação a divulgarem os processos. Então, aqueles  
133 programas que tiverem interesse, poderiam enviar folder ou passar as informações para que o  
134 colegiado colocasse na rede social, o envio poderia ser para o email do colegiado ou para o email  
135 institucional dele. A Presidente agradeceu a iniciativa do Prof. Rafael Farinassi e do Colegiado de  
136 Pesquisa. A servidora Josiane Lacerda abordou sobre a demanda que chegou até ela de algumas  
137 chefias e coordenações para esclarecer sobre os atos normativos e combinou de realizar reunião  
138 sobre atos normativos na terça-feira 05-10-2021, às 10h para apresentar os principais pontos sobre  
139 esse assunto. O Prof. Michael Thebaldi pediu ajuda para que fosse verificado junto ao CEPE como  
140 solucionar a questão que estava vivenciando nas aulas não presenciais (ANP). O que estava  
141 ocorrendo era que ele fazia as aulas síncronas e pouquíssimos discentes compareciam às aulas ao  
142 vivo e quando ele tenta verificar com os alunos, perguntar o que estava acontecendo, justificavam  
143 que estavam em estágio, por isso, assistiriam às aulas gravadas. Ele exemplificou que, em uma de  
144 suas disciplinas, de 70 alunos (60 da Engenharia Civil e 10 da Engenharia Ambiental e Sanitária), na  
145 última aula estiveram presentes na aula teórica 3 alunos de 20, das turmas práticas, na última  
146 quarta-feira, na outra de 30 discentes, tinha uma aluna presente. Acreditava que esse problema  
147 estava acontecendo com vários professores, pois sempre que ele conversava tinha algum aluno  
148 assim. Ou seja, os discentes estavam fazendo estágio no horário de aula. Estavam usando de um  
149 artifício de não ter a necessidade de estar presente na aula para fazer outras coisas paralelas. Aliás,  
150 o fato de não poder cobrar frequência para ele, era descabível e, ainda, ter isso previsto na  
151 CEPE101/2021. E questionou se algum aluno assistiria às aulas gravadas. Então, propôs que, para o  
152 próximo semestre, vislumbrando que pelo menos as aulas teóricas, em grande maioria, ainda  
153 continuariam em formato ANP, em função dos espaços para distanciamentos e de continuidade das  
154 questões da pandemia, fosse sugerido alterações à CEPE nesse sentido, uma intervenção junto a  
155 PROGRAD para melhorar esse quesito. Isso era desmotivador para o docente e pensando na  
156 qualidade do ensino, pelo menos em seu ponto de vista, com a experiência que estava tendo e  
157 compartilhamentos com os colegas, isso estava ocorrendo quase que na totalidade das disciplinas.  
158 Então seria interessante tentar achar alguma maneira para alterar essa aferição de frequência. A  
159 Profª. Zuy Magriotis concordou e disse que com ela também ocorria isso, desde o primeiro  
160 semestre que ofereceu o módulo ANP, principalmente essas justificativas do estágio. O Prof. Lucas  
161 Abreu acrescentou que talvez fosse interessante verificar junto a PROGRAD a possibilidade de  
162 alterações nas normativas para estágio, sempre considerando é claro o que traz a lei de estágios,  
163 mas, tentar propor mudanças para não afetar tanto as disciplinas, tentar reduzir as horas de estágio  
164 e o número de disciplinas que o discente possa fazer. Porém, também existe a questão de não se  
165 saber se isso estava sendo utilizado como justificativa ou se o aluno está fazendo horas a mais  
166 mesmo. E relatou que entendia os casos dos estudantes que não tinham acesso à internet, que  
167 teriam dificuldades, mas achava que esse ponto fez com que tivéssemos estudantes que não  
168 participavam das aulas. Concordava que teriam que ter outras formas de acesso, assistir aula

---

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

169 posteriormente até mesmo os estudantes que tinham internet e que apresentassem problemas  
170 naquele momento. Mas, a grande maioria tinha acesso e tomou como exemplo as universidades  
171 particulares que fizeram diferente das Universidades públicas, eles falavam não ao aluno e ele  
172 precisava assistir à aula, caso não fosse possível, depois se comprova o motivo da ausência.  
173 Reforçou que sabia que existia todo um contexto de discussão, por ser ente público e não se  
174 poderia generalizar, mas estava percebendo que não exigir frequências nas aulas gerou um  
175 problema geral na UFLA. Para ele, a maior reclamação dos professores, estava relacionada a não  
176 participação dos alunos nas aulas e isso o preocupava em relação à formação desses profissionais.  
177 No curso de Engenharia Civil, onde ele atua, foi criada uma comissão de avaliação do ensino nesse  
178 período remoto, para identificar possíveis áreas que houve deficiências na formação, para  
179 buscarem alternativas e tentarem, de alguma forma, corrigir o que a pandemia poderia ter  
180 proporcionado de déficit no aprendizado. Em consideração a CEPE101, realmente, não se conseguia  
181 obrigar, o estudante a estar presencialmente na aula, o que tem feito e tentar conscientizar os  
182 estudantes. A discente Yasmin Fernandes colocou sua visão enquanto discente para abordar o outro  
183 lado da questão e mencionou que sempre estava presente em todas as aulas, muitos dos docentes  
184 presentes na reunião ministravam aula para ela e sabiam disso. Porém, com a questão da pandemia  
185 as coisas mudaram. Ela, por exemplo, conseguiu um estágio, por questões financeiras vivenciadas  
186 neste momento, precisou ainda mais desse estágio e precisava melhorar seu currículo. Assim, exigir  
187 que o aluno esteja presente na aula seria um dificultador, pois, realmente existiam muitos casos  
188 como o dela, que não estava presente na aula síncrona, mas, dava o máximo para assistir e ao  
189 mesmo tempo precisava do estágio. Mas ela entendia também a importância da participação nas  
190 aulas, tanto que buscava estar presente sempre que possível e estava tentando conversar com os  
191 docentes para tanto participar do estágio e não perder aulas. O Prof. Michael Thebaldi disse que  
192 isso era totalmente compreensível e sabem reconhecer esses esforços, tanto que uma de suas  
193 alunas de iniciação científica cuja bolsa encerrou e precisou buscar estágio remunerado para cobrir  
194 despesas era uma das que mais participava de suas aulas, quando o aluno dialogava e comprovava  
195 essas situações, buscava-se soluções, por isso a frequência não deveria ser um limitador na CEPE. O  
196 Prof. Adriano Diotto endossou essa preocupação do Prof. Michael Thebaldi e disse que alinhado a  
197 isso tem ocorrido pedidos de alunos querendo fazer disciplinas no mesmo horário. A servidor  
198 Josiane Lacerda mencionou que isso tinha entrave no sistema, que não permitia, ainda que o aluno  
199 tentasse, realmente apareceram pedidos nesse sentido na SI, mas o SIG não permitia. A Profª. Zuy  
200 Magriotis colocou que estava dando nota de participação. Dava bastante trabalho porque precisava  
201 entrar no log de cada aluno para ver o que ele acessou no campo virtual. Mas o Prof. Daniel Perreira  
202 colocou que isso era trabalho árduo sem garantias porque o aluno entrar no campus e clicar na aula  
203 não significa que escutou, se preparou. Como isso, estava ocorrendo com a maioria, era uma  
204 questão a ser levantada junto à PROGRAD, se são três aulas síncronas, ao menos nessas deveria  
205 cobrar presença e pediu ao representante da EENG no CONGRAD que apresentasse essa demanda  
206 lá. A discente Marina Neves abordou que estava de acordo com o que foi colocado, mas, gostaria de  
207 acrescentar que, na sua visão como discente, prova síncrona era complicado, pois, ela percebeu, no  
208 doutorado, nesse formato ANP, que seu rendimento não era mais como no presencial, e que estava  
209 gastando muito mais tempo estudando, sem conseguir aprender da mesma forma que antes. Então,  
210 para ela, a prova síncrona seria muito pior, já que ela sente necessidade da interação presencial

---

ATA DA 11<sup>ª</sup> REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

211 com o professor e por isso, o ensino remoto para ela está sendo muito difícil. Para complementar a  
212 fala do Prof. Adriano Diotto, o Prof. Lucas Abreu abordou sobre a questão do pré-requisito  
213 reforçando que realmente não ocorreriam quebras de pré-requisitos, a não ser no primeiro período,  
214 quando começou a pandemia, em que o aluno poderia cancelar disciplinas e trancar, mas fazer  
215 disciplinas em horários iguais eles não conseguiam, mas concordou que muitos alunos estão  
216 cursando muitas disciplinas; isso era preocupante e exemplificou sobre uma reunião que teve com  
217 uma estudante que, até o quinto período sempre teve mais reprovação do que a aprovação, com o  
218 início da pandemia, no sexto e sétimo períodos, ela foi aprovada em todas as disciplinas. Pensou  
219 que precisava analisar um pouco mais, porém, o que o deixou muito preocupado foi quando essa  
220 aluna lhe disse que estava muito apertada esse período, fazendo nove disciplinas que são 32  
221 créditos e quando perguntou o motivo, num período de pandemia, tudo muito novo, qual era a  
222 necessidade de fazer tantos créditos, ela respondeu que estava aproveitando esse momento para  
223 adiantar o curso. Ainda relatou que, na engenharia civil, tem até Física D e Física E, disciplina eletiva  
224 voltada para os colegas do curso de Engenharia Física; pouquíssimos estudantes faziam a disciplina  
225 de física avançadas, pois sabemos como as disciplinas de física demandam trabalho, essa aluna  
226 falou, então, que se matriculou até em Física E porque era a única eletiva que se encaixava no seu  
227 horário. Esse relato o preocupou muito, com a visão de que alguns estudantes estavam de  
228 aproveitar esse momento para fazer o maior número de disciplinas já que eram remotas. Acho que  
229 os coordenadores precisam buscar realmente formas de contornar ou tentar limitar isso e,  
230 principalmente, conscientizar os nossos estudantes. Sugeriu que a Yasmin Fernandes, enquanto  
231 representante, pudesse auxiliar nesse diálogo com os discentes e tentasse envolver o centro  
232 acadêmico em uma conversa sobre essa questão e que os colegas docentes também tentassem  
233 buscar comissões para avaliar o ensino remoto do curso, identificando esses problemas e buscando  
234 formas de correção. O Prof. Tiago Pires perguntou se com a descentralização a EENG teria  
235 autonomia para normatizar sobre isso ao que a Prof<sup>a</sup>. Zuy Magriotis, respondeu que não, visto que  
236 era responsabilidade do CEPE dar as diretrizes dos cursos de graduação e de pós-graduação e,  
237 infelizmente, não era possível fazer normativo indo contra ao que o CEPE determinou. Assim, a  
238 Presidente sugeriu que os coordenadores, juntamente com chefias e docente montassem um  
239 documento para ser encaminhado à PROGRAD, por meio do representante do CONGRAD e o  
240 CONGRAD poderia levar nossa demanda ao CEPE e também nosso representante no CEPE, poderia  
241 levar isso ao conhecimento deles, a necessidade de reavaliação da Resolução, caso continuassem  
242 disciplinas no modo remoto. Então, mencionou que era preciso pensar em todos os problemas da  
243 pandemia, principalmente na qualidade dos formados, como eles vão sair para o mercado, pois,  
244 uma coisa seria ter o diploma, outra bem diferente era ser engenheiro. O Prof. Maurício Caliri pediu  
245 a palavra e solicitou que essas demandas fossem encaminhadas em documento compartilhado por  
246 e-mail para que todos pudessem colaborar. Ademais perguntou sobre a demanda que veio da  
247 PROGRAD em relação ao grupo de trabalho para estudar a questão da extensão nos currículos e  
248 queria saber se chegou alguma demanda para a Escola a fim de fazer grupo de trabalho e dar  
249 encaminhamentos, pois tinha um *deadline* do mês de outubro para dar uma resposta. A Presidente  
250 respondeu que chegou um memorando e ela iria fazer uma comissão interna com os coordenadores  
251 e lhes enviaria os direcionamentos. O Prof. Maurício Caliri abordou ainda sobre os documentos que  
252 iriam tramitar via SEI, qual a melhor indicação dos documentos que deveriam ser enviados para a

ATA DA 11ª REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE  
ENGENHARIA (GESTÃO 2020-2022) REALIZADA EM 1º/10/2021

253 pasta que a Josiane Lacerda compartilhou, considerando que já existiam alguns documentos lá. A  
254 servidora Josiane Lacerda informou que poderiam manter os mesmos, caso todos os documentos  
255 que estivessem lá fossem para tramitação online e poder-se-ia incluir outros que achassem  
256 conveniente ou excluir os que fossem somente para tramitação física, visto que, o SEI deverá ser um  
257 sistema que integrará tramitação de processos, inclusive com órgãos externo e precisam de  
258 modelos prévios de documentos a serem tramitados no sistema e como seria um sistema novo,  
259 estava tudo em fase de teste e conforme consultado na PROPLAG, teríamos oportunidades futuras  
260 para ajuste das documentações/modelos a serem incluídos à medida que fomos utilizando o  
261 sistema e identificando as necessidades. Contudo, acrescentou que quanto mais modelos  
262 enviássemos no momento, melhor seria para não iniciarmos o uso do sistema, sem atrasar o  
263 processo porque ainda precisaria criar modelos e sabemos como o pessoal de TI tem sobrecarga de  
264 trabalho. Ela esclareceu ainda que houve uma confusão entre os documentos para o SEI e a revisão  
265 dos atos normativos. São coisas diferentes e sobre os atos normativos será tratado na reunião  
266 agendada, sobre os documentos para o SEI, quem tiver dúvidas poderiam fazer contato que  
267 esclareceria dúvidas. O Prof. Luiz Gonsaga endossou os parabéns ao Prof. Lucas Abreu no período  
268 que esteve à frente do curso de Engenharia Civil e apresentou uma ideia que surgiu de uma  
269 conversa com o Prof. Giovanni Rabelo de constar no Regimento da Escola uma assessoria jurídica,  
270 para auxiliar nas demandas gerais da Escola e das chefias departamentais e outra questão era sobre  
271 a questão das férias, qual era a legislação que regulava sobre essa questão do docente não poder  
272 tirar férias em período letivo, pois precisa de uma orientação mais detalhada sobre a homologação  
273 de férias, visto que, muitos docentes estavam reclamado das instabilidades dos calendários  
274 acadêmicos na pandemia. A Profª Zuy Magriotis respondeu que, sobre as férias, o primeiro ponto  
275 era bom senso, não precisaria nem de uma normativa quanto a isso, visto que, o docente ministra  
276 aulas se estava em período de aula não era cabível o docente estar em férias. Com relação ao  
277 calendário, sempre tem uma prévia, acontece de surgirem mudanças, mas, são exceções, no geral,  
278 seguia-se o calendário. O Prof. Luiz Gonsaga relatou que logicamente era bom senso, todavia,  
279 existem casos em que o docente também precisa sair de férias fora do período previsto, ele mesmo  
280 já precisou e manteve seus compromissos letivos, mesmo de férias. A Profª. Zuy Magriotis  
281 mencionou que, se tiver um plano de reposição de aulas, pode ser possível, mas, ela precisaria ver o  
282 respaldo legal disso, que acreditava não haver. O Prof. Michael Thebaldi disse que havia, ele chegou  
283 a ler, parece que não era CEPE, mas uma lei. A Profª. Zuy Magriotis disse que quanto à questão  
284 jurídica, a UFLA tem uma assessoria jurídica que pode dirimir essas questões, indicava demandar  
285 deles, porém, era uma sugestão que poderia ser apresentada para a comissão do Regimento. Nada  
286 mais havendo a ser tratado, às onze horas e trinta e seis minutos encerrou-se a reunião, sendo esta  
287 ata lavrada pela secretária, Josiane A. L. Schneider, e assinada pela Presidente e demais presentes.  
288 Lavras, primeiro de outubro de dois mil e vinte um. xxx